



CÂMARA APROVA EM 2º TURNO PEC DO CALOTE, QUE BANCARÁ AUXÍLIO BRASIL



A Câmara dos Deputados aprovou, na noite da última terça-feira (9), em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que permite o parcelamento de precatórios e altera o cálculo do teto de gastos, liberando R\$ 91,5 bilhões para o Orçamento do próximo ano. O texto-base foi aprovado por 323 votos a favor, 172 votos contrários e uma abstenção.

O texto da PEC do Calote altera regras do chamado teto de gastos e cria novas normas para o pagamento de precatórios, dívidas da União com aposentados, pensionistas, estados e municípios. Uma das consequências é o atraso nos pagamentos dos salários dos professores.

Em nota, a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) criticou o novo ataque a educação pública e a PEC 23, que definiu como proposta eleitoreira pois o objetivo é ter recursos para substituir o Bolsa Família pelo Auxílio Brasil. Na prática, a PEC abre espaço fiscal no Orçamento da União para o pagamento do novo benefício assistencial criado pelo governo Bolsonaro, o Auxílio Brasil (que acabou com Bolsa Família), e que terá validade apenas no ano de 2022 (período eleitoral), deixando clara as intenções eleitoreiras por trás do concessão benefício.

Em trecho da nota, a CNTE ressalta a luta dos professores e professoras contra PEC 23 e diz que a vitória da subvinculação dos precatórios do Fundef, “infelizmente, ficou manchada por uma derrota que comprometerá gravemente o futuro da educação pública brasileira e as políticas de valorização da categoria e dos demais servidores públicos”.

“Não se trata apenas do calote da União nos precatórios, mas de outras questões, ainda mais graves, como a privatização de creches e o desvio de recursos dos orçamentos públicos (inclusive da educação) para o sistema financeiro”, diz a nota.

Com informações do site CUT Brasil

PRESSÃO CONTINUA! #VOTOUNÃOVOLTA



Decisão no STF de suspender pagamentos do orçamento secreto pode impactar diretamente votações das PEC's 23 e 32. Apesar da aprovação em 2o turno da PEC 23, por 323 votos, a pressão mais do que nunca é fundamental para derrotarmos de vez as PEC's do Calote e da Rachadinha.

Via: @Condsef_Fenadsef



Para saber mais acesse
as nossas mídias sociais!

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos
Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves